

DOCUMENTO METODOLÓGICO

INQUÉRITO À PERMANÊNCIA DE CAMPISTAS EM PARQUES DE CAMPISMO

VERSÃO 2.0

Designação da operação estatística: Inquérito à Permanência de campistas em parques de campismo

Sigla da operação estatística: IPCAMP

Código da operação estatística: 302

Código SIGINE: TU0016

Código da atividade estatística - CGA: 775 Estatísticas da Utilização de Meios de Alojamento Turístico Coletivo

Código de versão do DMET: 2.0

Data de entrada em vigor da versão do DMET: janeiro de 2013

Data da última atualização do DMET: dezembro de 2012

Entidade responsável pela operação estatística: INE/ Departamento de Estatísticas Económicas/ Serviço de Estatísticas do Comércio, Turismo e Transportes

ÍNDICE

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

- ☞ I. 1 Designação da operação estatística
- ☞ I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística
- ☞ I. 3 Código da operação estatística
- ☞ I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)
- ☞ I. 5 Código da Atividade Estatística
- ☞ I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico
- ☞ I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico
- ☞ I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico
- ☞ I.9 Entidade responsável pela operação estatística
- ☞ I.10. *Outras Entidades Externas relacionadas com a operação estatística*

II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

- ☞ III.1 Contexto da operação estatística
- ☞ III.2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação
- ☞ III.3 Objetivos da operação estatística
- ☞ III.4 Financiamento da operação estatística

IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

- ☞ IV.1 Tipo de operação estatística
- ☞ IV.2 Tipo de fonte (s) de informação utilizada (s) na operação estatística
- ☞ IV.3 Periodicidade da operação estatística
- ☞ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística
- ☞ IV.5 Principais utilizadores da informação
- ☞ IV.6 Difusão
 - IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação
 - IV.6.2 Revisões
 - IV.6.3 Produtos de difusão regular

V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

- ☞ V.1 População-alvo
- ☞ V.2 Base de amostragem
- ☞ V.3 Unidade (s) estatística (s) de observação
- ☞ V.4 Desenho da amostra
 - V.4.1 Características da amostra
 - V.4.2. Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra
- ☞ V.5 Construção do (s) questionário (s)
 - V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário (s)
 - V.5.2 Tempo médio de preenchimento do (s) questionário (s)
- ☞ V.6 Recolha de dados
 - V.6.1 Recolha direta de dados
 - V.6.1.1 Período (s) de recolha
 - V.6.1.2 Método (s) de recolha
 - V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha
 - V.6.1.4 Possibilidade de inquirição Proxy
 - V.6.1.5 Sessões Informativas
 - V.6.2 Recolha não-direta de dados
- ☞ V.7 Tratamento de dados
 - V. 7.1 Validação e análise
 - V.7.2 Tratamento de não respostas
 - V.7.3 Obtenção de resultados
 - V.7.4 Ajustamentos dos dados
 - V.7.5 Comparabilidade e coerência
 - V.7.6 Confidencialidade dos dados

VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

IX. CONCEITOS

X. CLASSIFICAÇÕES

XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

XII. BIBLIOGRAFIA

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

☞ ***1.1 Designação da operação estatística***

Inquérito à Permanência de campistas em parques de campismo

☞ ***1.2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística***

IPCAMP

☞ ***1.3 Código da operação estatística***

302

☞ ***1.4 Código SIGINE (modelo estatístico)***

TU0016

☞ ***1.5 Código da Atividade Estatística***

73 - Turismo

731 – Estatísticas do turismo

775 – Estatísticas da utilização de meios de alojamento turístico coletivo

☞ ***1.6 Código de Versão do Documento Metodológico***

2.0

☞ ***1.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico***

Janeiro de 2013

☞ ***1.8 Data da última atualização do Documento Metodológico***

Dezembro de 20012

☞ ***1.9 Entidade responsável pela operação estatística***

/Departamento de Estatísticas Económicas

- **Unidade Orgânica (UO):** DEE / Serviço de Estatísticas do Comércio, Turismo e Transportes
- Técnico responsável
Nome: Valentina Alves
Telefone: 218426100 ext.: 1216
E-mail: valentina.alves@ine.pt

II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Nova versão:

- Alteração de variáveis de observação X
- Alteração de conceitos ☐
- Alteração de classificações ☐
- Alteração de produtos de difusão ☐
- Alteração de fontes estatísticas ☐
- Alteração do método de recolha ☐
- Alteração de âmbito na população ☐
- Alteração do desenho amostral ☐
- Outros motivos X
 - Especificar: implementação de metodologias de tratamento de não respostas

III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

III.1 Contexto da operação estatística

O Inquérito à Permanência de Campistas em Parques de Campismo existe desde 1965. A informação estatística obtida permite cumprir as obrigações legais definidas no Regulamento (UE) nº 692/2011 de 6 de julho, que substitui a Diretiva Comunitária 95/57/CE, de 23 de Novembro, sobre o sector do Turismo. Este Regulamento define a necessidade de produção de informação estatística relativa aos estabelecimentos de alojamento turístico coletivo, nomeadamente os parques de campismo.

A informação recolhida abrange o turismo no interior do país, ou seja, o turismo interno e o turismo recetor, permitindo conhecer a estrutura e volume dos fluxos turísticos a nível deste tipo de alojamento. Esta informação, em conjunto com a relativa à capacidade de alojamento e pessoal ao serviço, permite medir as repercussões sazonais da procura sobre a oferta turística neste tipo de alojamento.

Em 2009, foram introduzidas alterações ao nível da metodologia da recolha de dados e nas classificações (adoção da CAE rev.3). As alterações da recolha foram derivadas da incorporação do inquérito no Sistema Global de Gestão de Inquéritos (SIGINQ), nomeadamente no Sistema de Gestão de Universos e Amostras (SIGUA), Gestão de Respondentes (GRESF) e Gestão de Processos de inquéritos por autopreenchimento (GPAP). A recolha é efetuada via Web (Inquéritos on Line – WebInq) ou via postal com registo no sistema WebReg.

A presente atualização do documento metodológico decorre, por um lado, da implementação da metodologia de tratamento de não respostas, com efeitos nos apuramentos mensais das principais variáveis, permitindo a sua divulgação cerca de quarenta dias após o período de referência, e por outro, da inquirição do tipo de equipamento disponível nos parques de campismo, nomeadamente tendas, caravanas, autocaravanas e alojamento instalado, na sequência de solicitação por parte de utilizadores.

☞ **III. 2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação**



Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Necessidades resultantes de obrigações legais :	
○ Legislação comunitária	X
Especificar: Regulamentos UE nº 692/2011 e nº 1051/2011	
○ Compromissos perante organizações internacionais	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
○ Legislação nacional	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
• Pedido direto de informação por parte do/de:	
○ Entidades públicas nacionais	X
○ Entidades comunitárias	<input type="checkbox"/>
- Programa Estatístico Europeu (PEE)	<input type="checkbox"/>
- Acordo informal (“Acordo de Cavalheiros”)	<input type="checkbox"/>
○ Entidades privadas, nacionais ou estrangeiras	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
○ Conselho Superior de Estatística (Recomendações, p.ex.)	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	<input type="checkbox"/>
• Resultado de inquéritos às necessidades dos utilizadores	<input type="checkbox"/>
• Necessidades de informação de outras operações estatísticas	<input type="checkbox"/>
• Contrato/ Protocolo específico com Entidade externa	<input type="checkbox"/>
• Outras necessidades	
○ Especificar: _____	

☞ **III.3 Objetivos da operação estatística**

- Obter informação sobre o volume dos fluxos turísticos – campistas e dormidas de campistas – envolvendo o turismo interno (visitantes residentes no país) e o turismo recetor (visitantes residentes no estrangeiro) por países de residência;
- Caracterizar a procura nos parques de campismo atendendo ao tipo de equipamento utilizado.

☞ **III.4 Financiamento da operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Financiamento total:	
○ da Entidade responsável	X
○ da União Europeia (EUROSTAT)	<input type="checkbox"/>
○ de outra Entidade	<input type="checkbox"/>
▪ Especificar: _____	
• Cofinanciamento:	
○ Entidade responsável e União Europeia	<input type="checkbox"/>
○ Entidade responsável e outra Entidade (nacional ou externa à União Europeia)	<input type="checkbox"/>
▪ Especificar: _____	

IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

☞ **IV.1 Tipo de operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Inquérito amostral	<input type="checkbox"/>
• Recenseamento	X
• Estudo estatístico	<input type="checkbox"/>

☞ IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Fonte Direta	<input checked="" type="checkbox"/>
• Fonte Não-direta	
○ Fonte administrativa	<input type="checkbox"/>
○ Outra operação estatística	<input type="checkbox"/>
○ Outra	<input type="checkbox"/>
• Especificar: _____	

☞ IV.3 Periodicidade da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Mensal	<input checked="" type="checkbox"/>
• Trimestral	<input type="checkbox"/>
• Semestral	<input type="checkbox"/>
• Anual	<input type="checkbox"/>
• Bienal	<input type="checkbox"/>
• Trienal	<input type="checkbox"/>
• Quadrienal	<input type="checkbox"/>
• Quinquenal	<input type="checkbox"/>
• Decenal	<input type="checkbox"/>
• Não periódico	<input type="checkbox"/>
• Outra	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

☞ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Continente	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma da Madeira	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma dos Açores	<input type="checkbox"/>
• País	X
• Outro	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

☞ IV.5 Principais utilizadores da informação

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Utilizadores do Sistema Estatístico Nacional	
○ INE (DCN)	X
○ Banco de Portugal	<input type="checkbox"/>
○ Direção Regional de Estatística da Madeira	X
○ Serviço Regional de Estatística dos Açores	X
○ Entidades com delegação de competências	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
Outros utilizadores nacionais	X
○ Especificar: Administração Central e Local - Turismo de Portugal IP; Direção Geral das Autarquias Locais; CCDRs; Associações; Estudantes, Investigadores e Empresas	
Utilizadores Comunitários e outros Internacionais	X
Especificar: Eurostat; Organização Mundial de Turismo	

☞ IV.6 Difusão

○ IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação

- ☞ Os resultados mensais apurados do mês n são disponibilizados no mês $n+2$ (43 dias) com desagregação por NUTS II, enquanto os resultados anuais são disponibilizados 7 meses após o período de referência, com desagregação por NUTS II e 9 meses após por município.

○ IV.6.2 Revisões

1. Tipos de revisões de dados adotadas:

Assinale uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

•	Revisões regulares	
○	Correntes	X
○	Gerais	<input type="checkbox"/>
•	Revisões extraordinárias	<input type="checkbox"/>

2. Circunstância em que são efetuadas as revisões:

A divulgação das estatísticas do Turismo respeita critérios de atualidade e de precisão e rigor, pelo que o tratamento da informação tem três níveis:

Apuramentos mensais **preliminares** - com cerca de 75% de respostas e disponibilização das principais variáveis – dormidas e hóspedes – por NUTS II;

Apuramentos mensais **provisórios** - com cerca de 90% de respostas;

Apuramentos mensais **definitivos**, por ocasião da produção de resultados anuais (**definitivos**)

3. Frequência das revisões:

Apuramentos mensais preliminares - mês n+43 dias;

Apuramentos mensais provisórios - mês n+90 dias;

Apuramentos mensais e anuais definitivos - ano n+7 meses.

○ IV.6.3 Produtos de difusão regular

Preencher o seguinte quadro:

Produtos a disponibilizar			
Tipo de produto	Designação do produto	Periodicidade de disponibilização	Nível geográfico (desagregação geográfica máxima)
Destaque	Atividade Turística	Mensal	NUTS II
Publicação	Estatísticas do Turismo	Anual	NUTS II
Indicadores Estatísticos	Portal do INE	Mensal e anual	NUTS II

V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

☞ V.1 População-alvo

A população alvo é constituída pelo conjunto dos parques de campismo em atividade (Grupo 55.3 da CAE-Rev3) do Continente e Regiões Autónomas, incluindo os classificados pelos Municípios, que lhes atribuem as respetivas categorias.

São inquiridos os parques de campismo com capacidade de alojamento igual ou superior a dez lugares (limiar previsto no Regulamento UE 692/2011).

☞ V.2 Base de amostragem

Indicar a base de amostragem utilizada, assinalando uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

• Alojamentos	<input type="checkbox"/>
• Empresas (excluindo as agrícolas)	
○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)	<input type="checkbox"/>
○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores)	<input type="checkbox"/>
• Explorações agrícolas	<input type="checkbox"/>
• Estabelecimentos	
○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)	X
○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores)	<input type="checkbox"/>
• Veículos	<input type="checkbox"/>
• Instituições sem fins lucrativos	<input type="checkbox"/>
• Administrações Públicas	<input type="checkbox"/>
• Outras	<input type="checkbox"/>
○ Especificar: _____	
○ Indicar a unidade amostral:	

☞ V. 3 Unidade (s) estatística (s) de observação

Parques de campismo

☞ **V. 4 Desenho da amostra**

Não aplicável

○ **V.4.1 Características da amostra**

Não aplicável

○ **V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra**

Não aplicável

☞ **V.5 Construção do(s) questionário(s)**

○ **V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s)**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

- | | |
|---|--------------------------|
| • Testes de gabinete | <input type="checkbox"/> |
| • Testes de campo | <input type="checkbox"/> |
| • Testes específicos para questionários eletrónicos | <input type="checkbox"/> |
| • No âmbito de Inquérito-piloto | <input type="checkbox"/> |
| • Não foram efetuados testes de pré-recolha | X |

○ **V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)**

Não determinado.

☞ **V. 6 Recolha de dados**

○ **V.6.1 Recolha direta de dados**

A informação é integralmente obtida a partir da população alvo, isto é, os parques de campismo com capacidade de alojamento igual ou superior a dez lugares respondem a todas as variáveis do inquérito.

▪ **V.6.1.1 Período(s) de recolha**

Até ao 8º dia útil do mês n+1

▪ **V. 6.1.2 Método(s) de recolha**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Recolha por entrevista:	
• Presencial com Computador (“CAPI”)	<input type="checkbox"/>
• Presencial sem Computador	<input type="checkbox"/>
• Telefónica com Computador (“CATI”)	<input type="checkbox"/>
• Telefónica sem Computador	<input type="checkbox"/>
Recolha por autopreenchimento:	
• Questionário Eletrónico (WebInq)	X
• Transmissão Eletrónica de um Ficheiro com estrutura de dados pré-definida (inclui Excel e aplicação)	<input type="checkbox"/>
• Questionário em Papel	X
Recolha por observação direta	<input type="checkbox"/>

▪ **V. 6.1.3 Critério para o fecho da recolha**

Primeiro dia útil do mês n+2

▪ **V. 6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy”**

Assinalar uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

• Sim	<input type="checkbox"/>
○ Especificar o critério: _____	
• Não	X

▪ **V. 6.1.5 Sessões informativas**

Não aplicável

○ **V. 6.2 Recolha não-direta de dados**

Não aplicável

☞ V.7 Tratamento de dados

○ V. 7.1 Validação e análise

1. Identificar os tipos de validações efetuadas aos dados (resposta múltipla):

- | | |
|-----------------------|---|
| • Regras de domínio | X |
| • Regras de coerência | X |
| • Regras de estrutura | X |

2. A validação é efetuada on-line e através de mapas de erros com correção *a posteriori*.

Neste processo, a informação é sujeita a uma crítica quantitativa e qualitativa, analisando-se igualmente situações de coerência entre os vários campos do inquérito e os dados do ficheiro do Universo. No caso de dúvidas sobre a informação fornecida, o estabelecimento é contactado, de forma a esclarecer e, eventualmente corrigir situações anómalas. É ainda efetuado controlo sobre tipos de resposta (com dados, movimento nulo, atividade suspensa, encerramento sazonal), em validação e corretos.

3. Descrição das metodologias para medir os erros de medida e de processamento

Não aplicável

○ V. 7.2 Tratamento de não respostas

O universo é observado exaustivamente, obtendo-se taxas de resposta superiores a 90%, após efetuadas as insistências previstas. Contudo, no prazo de trinta dias após a data de referência, a taxa de respostas ronda os 75% em número de unidades observadas.

O processo de imputação de não respostas permite obter estimativas das variáveis relativas aos estabelecimentos não respondentes, de forma a garantir a comparabilidade dos dados entre momentos de recolha diferentes. Como já foi referido a informação é tratada a três níveis:

- Apuramentos mensais preliminares (mês n+43 dias, com cerca de 75% de respostas), com disponibilização das principais variáveis – campistas e dormidas de campistas – por NUTS II;
- Apuramentos provisórios (mês n+90 dias, com cerca de 90% de respostas) e definitivos, em que os dados entretanto obtidos substituem as imputações anteriormente efetuadas.

As estimativas de não respostas são produzidas ao nível de estabelecimento, sendo condição necessária que o parque de campismo tenha respondido ao inquérito pelo menos uma vez.

A informação é posteriormente agregada em estratos, em função da NUTS (**n**), do tipo (**t**) e da categoria (**c**) dos estabelecimentos.

Para cada nível de tratamento da informação, é necessário ter em conta o "Período de Funcionamento" de cada parque, ou seja, os meses em que declarou estar aberto ao público. São produzidas estimativas apenas para os parques que estão em funcionamento mas que não responderam ao inquérito.

Para cada parque **i** do estrato **ntc**, no mês **m**, na situação de não respondente, isto é, para o qual há informação de que se encontra aberto ao público (ativo), mas não respondeu ao inquérito no mês em causa, mesmo depois de realizadas as insistências previstas, é calculada uma **estimativa** para todas as variáveis **x** do inquérito, da seguinte forma, arredondando para o inteiro mais próximo:

- Fórmula de cálculo: $(xe_{i_{ntc}})_m = \frac{(xd_{i_{ntc}})_{m-12}}{(xd_{i_{ntc}})_{m-13}} x(xd_{i_{ntc}})_{m-1}$

Sendo :

$(xd_{i_{ntc}})_{m-12}$ = valor declarado da variável **x** do estabelecimento **i** do estrato **ntc** no mês **m-12**

$(xd_{i_{ntc}})_{m-13}$ = valor declarado da variável **x** do estabelecimento **i** do estrato **ntc** do mês **m-13**

$(xd_{i_{ntc}})_{m-1}$ = valor declarado da variável **x** do estabelecimento **i** do estrato **ntc** do mês **m-1**

Quando a variável apresenta algum nível de desagregação, a estimativa é calculada da seguinte forma:

- Fórmula de cálculo: $(xp_j e_{i_{ntc}})_m = \frac{(xp_j d_{ntc})_m}{(xd_{ntc})_m} x(xe_{i_{ntc}})_m$

Sendo :

$(xp_j d_{ntc})_m$ = valor declarado da variável **x**, desagregada ao nível **p** do estrato **ntc** no mês **m**

$(xd_{ntc})_m$ = valor declarado da variável **x** do estrato **ntc** no mês **m**

$(xe_{i_{ntc}})_m$ = valor estimado da variável **x** do estabelecimento **i** do estrato **ntc** no mês **m**

Não sendo viável a aplicação do método anterior, utiliza-se, para todas as variáveis **x** :

- Fórmula de cálculo: $(xe_{i_{ntc}})_m = \frac{(xd_{ntc})_m}{(xd_{ntc})_{m-1}} x(xd_{i_{ntc}})_{m-1}$

Sendo:

$(xd_{ntc})_m$ = valor declarado da variável **x** do estrato **ntc** no mês **m**

$(xd_{ntc})_{m-1}$ = valor declarado da variável **x** do estrato **ntc** no mês **m-1**

$(xd_{i_{ntc}})_{m-1}$ = valor declarado da variável **x** do estabelecimento **i** do estrato **ntc** no mês **m-1**

As estimativas obtidas são submetidas a um processo de análise para deteção de eventuais valores potencialmente anómalos, nomeadamente nos casos de estimativas em municípios com número de

estabelecimentos inferior a 10 ou municípios com respostas efetivas que não atinjam 70% dos valores totais apurados.

○ **V.7.3 Obtenção de resultados**

Para as variáveis de base – campistas e dormidas de campistas – os resultados são obtidos por apuramento direto sobre os dados declarados e estimados, através de aplicação específica.

○ **V.7.4 Ajustamentos dos dados**

Não é efetuado ajustamento aos dados.

○ **V.7.5 Comparabilidade e coerência**

Existem dados disponíveis para as principais variáveis (campistas e dormidas de campistas) desde 1969, permitindo a comparabilidade dos dados.

○ **V.7.6 Confidencialidade dos dados**

1. Indicar se a operação estatística é objeto de tratamento de confidencialidade dos dados (resposta única):

- Sim ☒
- Não ☐

2. “A recolha, tratamento e divulgação dos dados é feita de acordo com o estabelecido pela Lei 22/2008 de 13 de maio (Lei do SEN), designadamente o artigo 6º que estabelece a aplicação do princípio do segredo estatístico a toda a informação que permite individualizar unidades estatísticas, bem como os manuais de aplicação deste princípio pelas AE.

A quebra da confidencialidade estatística é punível não só disciplinar mas também criminalmente de acordo com o artigo 32º da Lei do SEN.”

O tratamento dos dados pelo INE consiste em ocultar a informação relativa a menos de três estabelecimentos de alojamento turístico, de forma a não permitir qualquer identificação direta ou indireta da informação dos respetivos estabelecimentos.

VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

- 1. **Identificação do suporte de recolha**

IPCAMP – Inquérito à Permanência de Campistas nos Parques de Campismo, Instrumento de notação nº 10121, com prazo de validade até 31-12-2013.

- 2. **Imagem do suporte de recolha:** <http://smi-i.ine.pt/SuporteRecolha/Detalhes/10121>.

- 3. **Entidade inquirida**

Parque de campismo

- 4. **Variáveis de observação**

A lista de variáveis de observação será incluída no DMET aquando da sua definição e carregamento no Sistema de Meta informação.

VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

Não aplicável.

VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

Indicador		Variável medida			Dimensões de análise					
					Código	Data início vigência	Designação	Classificação/ versão associada		
		Código	Designação	Nível						
0001819	Estada média (Nº) nos parques de campismo por localização geográfica (NUTS – 2002) e local de residência	3742	24-07-2007	Estada média (Nº) nos parques de campismo	190	03-08-2005	Período de referência	-	-	
					3743	24-07-2007	Localização geográfica (NUTS -2002)	00320	NUTS 2002 completa (PT,NUTS I, II, III,CC,FR)	3
					2925	12-04-2007	Local de residência	00489	Lista de países e agrupamentos – País de origem – Portal - Hotelaria	1
0001822	Dormidas (Nº) nos parques de campismo por localização geográfica (NUTS – 2002) e local de	3761	26-07-2007	Dormidas (Nº) nos parques de campismo	190	03-08-2005	Período de referência	-	-	

	residência									
					3743	24-07-2007	Localização geográfica (NUTS -2002)	00320	NUTS 2002 completa (PT,NUTS I, II, III,CC,FR)	3
					2925	12-04-2007	Local de residência	00489	Lista de Países e Agrupamentos – País de Origem – Portal (hotelaria)	1
0001823	Dormidas (Nº) nos parques de campismo por local de residência	3761	26-07-2007	Dormidas (Nº) nos parques de campismo	2006	25-05-2005	Período de referência	-	-	
					2925	12-04-2007	Local de residência	00489	Lista de Países e Agrupamentos – País de Origem – Portal (hotelaria)	1
0001824	Campistas (Nº) nos parques de campismo por localização geográfica (NUTS – 2002) e local de residência	3762	26-07-2007	Campistas (Nº)	190	03-08-2005	Período de referência	-	-	
					3743	24-07-2007	Localização geográfica (NUTS -2002)	00320	NUTS 2002 completa (PT,NUTS I, II, III,CC,FR)	3
					2925	12-04-2007	Local de residência	00489	Lista de Países e Agrupamentos – País de Origem – Portal (hotelaria)	1
0001825	Campistas (Nº) por local de residência	3762	26-07-2007	Campistas (Nº)	2006	25-05-2005	Período de referência	-	-	
					2925	12-04-2007	Local de residência	00489	Lista de Países e Agrupamentos – País de Origem – Portal (hotelaria)	1

IX. CONCEITOS

Código	Designação	Definição
3198	Atividade sazonal	Atividade exercida, apenas numa determinada época do ano.
2055	Atividade suspensa	A que decorre de situação de falência, de liquidação, de danos nas instalações ou a de suspensão por quaisquer outros motivos.
1101	Campismo	Atividade que consiste no alojamento em tendas, roulottes ou outro equipamento semelhante, proporcionando o contacto direto com a natureza aos indivíduos que a exercem.
1102	Campista	Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num parque de campismo. Nota: o indivíduo é contado tantas vezes quantas as inscrições que fizer no parque, no período de referência.
3054	Capacidade de alojamento nos parques de campismo	Número máximo de campistas que os parques de campismo podem alojar, tendo em conta área útil destinada a cada campista, de acordo com o estabelecido para cada categoria: 1* - 13m ² ; 2* - 15m ² ; 3* - 18m ² ; 4* - 22m ²

1105	Caravanismo	Atividade que consiste em utilizar transportes rodoviários adequados para alojamento.
1114	Dormida	Permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.
3664	Em atividade (Situação Perante e Atividade)	Unidade em laboração, que utiliza meios e pessoas que corporizam os objetivos produtivos da empresa.
1120	Estada média no estabelecimento	Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência, na perspetiva da oferta.
1133	Parque de campismo	Empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo. Notas: os parques de campismo e de caravanismo podem ser de uso público ou privativo, consoante se destinem ao público em geral ou apenas aos associados ou beneficiários das respetivas entidades proprietárias ou exploradoras.
1156	Turismo	Atividades realizadas pelos visitantes durante as suas viagens e estadas em lugares distintos do seu ambiente habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a 12 meses, com fins de lazer, negócios ou outros motivos não relacionados com o exercício de uma atividade remunerada no local visitado. Nota: excluem-se as viagens cujo motivo principal consiste na prestação de serviços a uma entidade residente no país (local) visitado, envolvendo o pagamento da respetiva remuneração (decorrente de um contrato de trabalho ou uma relação empregado/empregador). Se este trabalho e a respetiva remuneração não estão diretamente relacionados com o motivo principal da viagem, então a viagem insere-se no âmbito do turismo.
1157	Turismo emissor	Atividades desenvolvidas pelos visitantes residentes, no âmbito de uma deslocação para fora do país de referência (ou região), desde que fora do seu ambiente habitual.
1159	Turismo interior	Atividades desenvolvidas pelos visitantes residentes e não residentes no âmbito de uma deslocação no interior do país de referência (ou região), desde que fora do seu ambiente habitual.
1158	Turismo interno	Atividades desenvolvidas pelos visitantes residentes no âmbito de uma deslocação no interior do país de referência (ou região), desde que fora do seu ambiente habitual.
1161	Turismo nacional	Atividades desenvolvidas pelos visitantes residentes, quer no âmbito de deslocações no interior do país de referência (ou região), quer no âmbito de deslocações para fora do país (ou região) de referência, desde que fora do seu ambiente habitual. O turismo nacional compreende o turismo interno e o turismo emissor.
1162	Turismo recetor	Atividades desenvolvidas pelos visitantes não residentes no âmbito de uma deslocação ao /no país de referência (ou região), desde que fora do seu ambiente habitual.
1164	Turista	Visitante que permanece, pelo menos, uma noite num alojamento coletivo ou particular no lugar visitado.
3063	País de residência	País no qual um indivíduo é considerado residente: 1) se possuir a sua habitação principal no território económico desse país durante um período superior a um ano (12 meses); se tiver vivido nesse país por um período mais curto e pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de aí se instalar, passando a ter nesse local a sua residência principal. Notas: a residência de um indivíduo é determinada pela do agregado familiar à qual pertence e não pelo local de trabalho, mesmo que atravessasse a fronteira para trabalhar ou passe alguns períodos de tempo fora da sua residência. Incluem-se, nesta situação, os trabalhadores de fronteira e sazonais e os estudantes.

X. CLASSIFICAÇÕES

- Lista de classificações utilizadas:

Código (versão)	Designação (versão)	Sigla
V00034	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, versão 2002 - NUTS 2002	NUTS 2002
V00554	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3 – CAE Rev. 3	CAE Rev 3
V00017	Código da Divisão Administrativa, 2º nível - Município	
V00460	ISO 3166-1 – Norma Internacional – Códigos para a Representação dos Nomes dos Países (ISO alpha2)	ISO 3166 -1
V01516	Motivos de suspensão temporária de atividade	
V00751	Lista de situação perante a atividade (FUE) – variante 1	
V01517	Fontes de Licenciamento no Turismo	
V00180	Tipologia Sim / Não	
V01771	Nacionalidade (dos residentes)	
V0083	Código Postal	
V00284	Lista de meses	
V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa – PT, NUTS i, II, III, CC, FR)	
V00489	Países e agrupamentos (lista cumulativa – país de origem – hotelaria)	
V01954	Categorias dos parques de campismo	
V03185	Localização geográfica (residência de campistas)	
V03186	Tipos de alojamento (campismo)	

XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

- Lista de abreviaturas e acrónimos (siglas) utilizados:

Código	Designação	Extensão
5152	CE	Conselho Europeu
4134	Eurostat	Serviço de Estatística das Comunidades Europeias
4172	INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
5896	CAE-Rev3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas – Revisão 3
4140	FUE	Ficheiro de Unidades Estatísticas
4226	SEN	Sistema Estatístico Nacional

4229	SIGINE	Sistema de informação de gestão do INE
5834	SIGUA	Sistema Integrado de Gestão de Universos e Amostras
7259	SIGINQ	Sistema Global de Gestão de Inquéritos
7258	GRESP	Sistema de Gestão de Respondentes
7257	GPAP	Sistema de Gestão de Processos de Recolha – Gestão de Processos de Inquérito por Autopreenchimento
4201	NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
	IPCAMP	Inquérito à Permanência de Campistas em Parques de Campismo
4238	UE	União Europeia
5742	Web	Word Wide Web
7170	WebInq	Inquéritos do INE na Web
7950	IPCAMP	Inquérito à Permanência de Campistas em Parques de Campismo

XII. BIBLIOGRAFIA

- Regulamento UE nº 692/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho de 6 de Julho de 2011 relativo às estatísticas europeias sobre o turismo
- Regulamento UE nº 1051/2011 da Comissão de 20 de Outubro de 2011 que aplica o Regulamento UE nº 692/2011 relativo às estatísticas europeias sobre o turismo no que diz respeito à estrutura dos relatórios sobre a qualidade e à transmissão dos dados
- Methodological Manual for Tourism Statistics v. 1.2, Eurostat, edição 2012
- International Recommendations for Tourism Statistics, Draft Compilation Guide, Mar11, UN WTO
- Applying the Eurostat Methodological Guidelines in Basic Tourism and Travel Statistics, practical manual
- Decreto-Lei nº 39/2008 de 7 de Março relativo ao regime jurídico da instalação, exploração e funcionamento dos empreendimentos turísticos
- Portaria n.º 1320/2008 de 17 de novembro, relativa aos requisitos específicos de instalação, classificação e funcionamento dos parques de campismo.